

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

Data:

*12.06.83*

Pg.:

**No Sul, dois  
funcionários  
sob suspeita****Da sucursal de  
PORTO ALEGRE**

Os depoimentos do índio Francisco Ribeiro ("Chico"), da reserva caingangue de Guarita (a 480 quilômetros de Porto Alegre, entre os municípios de Tenente Portela, Redentora, Miraguaí e Erval Seco, no Rio Grande do Sul) e do delegado regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), João Pedro Smich Brochado, indicam que pelo menos dois funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) estão envolvidos em irregularidades praticadas naquela reserva e em outra, fronteira (São João do Irapuá).

No último dia 2, os índios do Irapuá, liderados pelo cacique Ivo Ribeiro, atacaram os de Guarita, liderados por Domingos Ribeiro, seus inimigos. Cinco cainganges morreram e 12 ficaram feridos em consequência do conflito. Francisco Ribeiro confessou à Polícia Federal, na sexta-feira, que uma das armas que usou — um rifle Winchester, calibre 38 — foi emprestada pelo chefe do posto de Guarita, Rui Cotrim Guimarães. Já o delegado do IBDF, ao comentar uma venda de madeira nativa da reserva de São João do Irapuá, anunciou que a transação — proibida pela Legislação Federal — fora autorizada pelo chefe de outro posto da Funai, Lídio Della Beta.

O advogado dos índios de Guarita, João Gheller Filho, justificou o empréstimo da arma, feito por Cotrim Guimarães, a "Chico" dizendo que, se Cotrim não fizesse isso, estaria colaborando para um massacre.